

O CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM VESTUÁRIO E A INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

The Technical Course in Clothing and interdisciplinarity in teaching-learning process

Ribeiro, Lonne; Especialista; Centro Universitário

Uninovafapi; lonne.araujo@ifpi.edu.br

Resumo: A pesquisa busca construir um quadro representativo sobre a integralização do curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio do IFPI *Campus* Piripiri-PI, no processo ensino-aprendizagem ali praticado, por meio da dimensão da interdisciplinaridade. Para tanto, propõe-se revisão bibliográfica e pesquisa de campo, no intuito de colaborar as propostas pedagógicas e as necessidades reais dos alunos, professores e da Instituição

Palavras chave: Educação; Vestuário. Ensino Técnico.

Abstract: The research seeks to build a representative framework on the completion of the IFPI *Campus* Piripiri-PI Integrated Technical Training Course in the teaching-learning process practiced through the interdisciplinarity dimension. In order to do so, it is proposed a bibliographical review and field research, in order to collaborate the pedagogical proposals and the real needs of students, teachers and the Institution

Keywords: Education; Clothing. Technical Education.

Introdução

A iniciativa deste trabalho partiu de observações preliminares da autora na prática docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – *Campus* Piripiri. Trata-se de pesquisa ainda em andamento, e que tem como objetivo geral construir um quadro representativo sobre a natureza da integralização do curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio no processo de ensino e aprendizagem praticado, através da dimensão da interdisciplinaridade, em conformidade com as diretrizes curriculares para este nível de ensino básico, de modo a servir de base para possíveis reajustes.

Especificamente, busca-se averiguar a interdisciplinaridade com base nos Parâmetros Curriculares e nos documentos norteadores das propostas pedagógicas docentes, na realidade específica do Curso de Vestuário. Além disso, quer-se descobrir qual o estágio de entendimento da dimensão da interdisciplinaridade, na prática de ensino dos professores das bases comum e específica do curso, bem como apontar a relevância do trabalho de forma integrada nos cursos de nível Médio Técnico Integrado, também fazem parte dos objetivos deste trabalho.

A ideia é examinar até que ponto a relação entre o curso Técnico em Vestuário, o Ensino Médio e o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nas aulas do curso citado, estão norteados pela dimensão da interdisciplinaridade como prática integralizadora. Para tanto, inicialmente, fez-se pesquisa bibliográfica (livros, revistas especializadas e outros) através de meios gráficos ou da internet a fim de conferir fundamentação teórica ao trabalho, e para adjudicar critérios científicos, sobretudo no exame das práticas pedagógicas dos professores (GIL, 2002, p. 44).

Por tratar-se de estudo científico na área da Educação, a legislação pertinente ao assunto tratado será basilar como fundamentação legal. Por conta da natureza da investigação da problemática de pesquisa, o estudo de campo será indispensável para a concretização dos objetivos pretendidos.

A pesquisa tem natureza exploratória, descritiva e explicativa, pretendendo se efetivar pela pesquisa de campo, buscando na realidade dados e informações sobre as práticas adotadas, por meio de observações planejadas. Também serão instrumentos de coleta de dados questionários direcionados aos professores, gestores, discentes e equipe pedagógica utilizando-se da abordagem qualitativa para que, a partir da verificação dos resultados se oportunize uma visão mais ampla da realidade dentro do *Campus* e do curso analisado.

Acredita-se que a partir estudo criterioso dos aspectos apresentados é possível que os resultados sejam exitosos no desenvolvimento de um quadro representativo na última fase do trabalho, o qual compilará todas as informações, análises, resultados de questionamentos em uma contextualização fundamentada e que possa vir a colaborar com as propostas pedagógicas no que se refere à interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário na forma Integrada - IFPI/Piripiri).

Assim, à luz do referencial de ETGES (1993); FAZENDA (2003, 2012); FREIRE (1979, 1996, 2006), entre outros, além da Legislação pertinente aos temas abordados, é necessário traçar considerações sobre a realidade investigada e sobre o referencial teórico adotado (ou que se pretende adotar) ao longo da pesquisa. É o que será feito a seguir, com base também nas primeiras investigações realizadas.

1.O curso Técnico Integrado em Vestuário do IFPI e a interdisciplinaridade

O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vestuário é fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no Decreto nº 5.154/04 e no Parecer nº 39/04-CEB/CNE, que possibilitam a oferta de educação profissional técnica de nível médio e o Ensino Médio de forma integrada, no mesmo curso, com currículo próprio, articulado organicamente e estruturado enquanto proposta de totalidade, de formação e em referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro.

A integralização destes dois níveis está descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Piauí – IFPI (2014), que prevê dentre outros aspectos, a formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentada na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento, conforme a Lei nº 11.892/2008.

O curso em questão, baseado nas proposições da integração regulamentada, visa oferecer a preparação básica para o trabalho de confecção de vestuário, e a formação discente em bases culturais, históricas, éticas, filosóficas etc. Esta última está presente no currículo base do Ensino Médio, exigindo que a associação desses currículos valorize conteúdos de cada uma das disciplinas e de todas de forma integrada, favorecendo a construção do conhecimento conexo e permitindo que esse cidadão atue no mercado de trabalho, articulando Ciência, Cultura e Trabalho.

Paulo Freire (1996, 1979, 2003) ressalta a necessidade da Educação para a promoção do cidadão crítico-partícipe seguindo as orientações da Constituição de 1988. Sabe-se, no entanto, que existe a necessidade de se pensar as formas de

integralização processadas entre os cursos técnicos e o Ensino Médio e a prática de ensino realizada no processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina em si, e na relação com as demais matérias de cada etapa e do currículo como um todo.

Observa-se, a partir de uma análise preliminar da realidade do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vestuário do *Campus* Piripiri, uma certa desatenção ou mesmo um desvio da intenção da interdisciplinaridade na concretização dos propósitos e finalidades deste nível de ensino, em se tratando da integralização entre disciplinas comuns ao Ensino Médio e específicas da área de Vestuário. Esta desatenção pode ser constatada diante da ausência de ações docentes no Campus Piripiri-PI, no Eixo Produção Industrial-Vestuário, Ensino Médio, envolvendo atividades integradoras entre as bases comum e específica.

Enquanto profissional da Educação, Pedagoga e Professora do citado Instituto, a autora compartilha da ideia de que um sistema educativo efetivamente de qualidade é capaz de expressar esta qualidade numa perspectiva interdisciplinar, realizada através de disciplinas integralizadas e de uma prática de ensino onde conhecimento e realidade sejam trabalhados em conjunto e integrados.

Nesse sentido, observa-se, junto aos alunos do *Campus* Piripiri uma “separação de conhecimentos”, distanciando teoria da realidade. E, entre os professores, a dificuldade no trabalho a partir da concepção de interdisciplinaridade, o que significa que os resultados deste estudo poderão ser úteis para esses atores no exercício de sua prática e na concretização dos interesses da Educação Básica. Entende-se que a situação exposta prejudica a qualidade do ensino e da educação processada, o que afeta estudantes, comunidade e também os professores que, por muitas vezes se veem em conflito diante da proposta pedagógica do Ensino Médio.

A interdisciplinaridade entra nesse quadro, de acordo com Eliezer Pacheco (2012, p. 100-101), como meio de fazer a devida e almejada inter-relação parte e totalidade, conhecimentos gerais e específicos, contemporaneidade e historicidade, conhecimentos técnico-científico e realidade

2.Primeira fase da pesquisa: a realidade estudada e a revisão bibliográfica

A organização curricular do curso em análise observa determinações da Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio,

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como dos princípios e diretrizes do Projeto Político Pedagógico do IFPI.

Os cursos técnicos de nível médio têm estrutura curricular fundamentada nos eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. O Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário na forma Integrada diz que a "importância do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário está na necessidade de promoção, atualização e desenvolvimento industrial, uma vez que, a cada dia, surgem novos métodos e tecnologias demandados pelo mercado" (p. 9).

A proposta pedagógica do curso, a partir da análise do PPC, não está organizada por múltiplos núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, mas aponta para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindo do mundo do trabalho, possibilitando a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Da natureza dessa integração, torna-se possível a inter-relacionar educação básica e formação profissional, integralizando saberes relativos aos conhecimentos do Ensino Médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), com conhecimentos da formação técnica específica – segundo o campo de conhecimentos do eixo tecnológico – com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.

A área de atuação de Vestuário e Moda na cidade de Piriá-PI demanda profissionais qualificados para trabalhar em todo o processo presente na indústria de confecção, tanto o operacional, sendo capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, como preparados para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa, na sociedade e no mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, o curso, que também está vigente em vários outros estados do país, instrumentaliza o aluno para a prática da cidadania e incentiva a leitura, a interpretação e a utilização de diferentes fontes de informação e recursos

tecnológicos. Assim, o fazer docente à luz da qualidade preza por benefícios no processo de ensino-aprendizagem dos educandos.

A discussão sobre as ações educacionais de professores dos cursos técnicos de nível médio tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a formação continuada desses educadores e de como o exercício da docência poderia se configurar por meio de atitudes interdisciplinares, já que esta ação articulatória das disciplinas faz parte das premissas que embasam o curso.

Atualmente, o cenário educacional reflete a modernidade dos espaços e das práticas sociais. O imediatismo na busca do conhecimento, a cobrança por resultados, a visão equivocada sobre especializações em áreas isoladas, as divergências entre o saber prático e o teórico, fazem com que o docente resuma suas práticas em ações que buscam respostas descontextualizadas e imediatas tanto no que tange à sua formação e qualificação, quanto no ensinar.

O ato de romper com os velhos paradigmas da educação e com generalidades da modernidade nocivos ao progresso educacional parte de pontos que transpassam a formação inicial do docente, segue com base em reflexões que o professor faz sobre sua função, o tempo e espaço que ele se encontra e de que forma isso ecoa em suas práticas educativas. Segundo Ivani C. Arantes Fazenda:

Nesta abordagem, a mudança de visão do professor trazidas pelos estudantes não poderia estar centrada apenas em atividades intelectuais voltadas para incorporação de um novo discurso sobre o trabalho docente. Esta visão só seria modificada a partir da própria vivência, por parte do futuro professor, de novas relações pedagógicas [...] O que se busca nesse tipo de trabalho é o desenvolvimento de um profissional reflexivo, capaz de pensar sobre suas ações, durante e após realizá-las (2003b, p. 21).

Esta perspectiva aplica-se ao profissional que reflete na ação e repensa a reflexão realizada durante a ação - ação-reflexão-ação. Assim, no crivo do referencial teórico surge uma tônica em relação ao processo de formação do professor centrada na escola. Tal expectativa desvia de pensamentos estáticos no decurso da qualificação docente, e também, contribui com a prática reflexiva que, nesse momento, se faz deliberativa sobre as ações pedagógicas docentes, ao tempo em que influi no desenvolvimento curricular (IMBERNÓN, 2006, p. 80-86).

A formação profissional docente é percebida como uma atitude que gera mais atitude e que vale de esforços constantes para o progresso educacional. O

conhecimento e a vivência sobre as teorias educacionais se faz presente nesse processo de qualificação do docente, elas contornam o olhar sistemático, a complexidade e as tramas da própria realidade a do aluno e a do meio em que vive. A prática docente pressupõe a compreensão de uma complexidade do processo ensino-aprendizagem (VEIGA, 1996, p. 79)

A interdisciplinaridade reforça a percepção do todo; é um exercício, a conscientização de unicidade do conhecimento humano que, com o avanço da ciência, foi se ramificando e se especializando de tal forma que as partes parecem não estar mais ligadas ao todo. A temática perpassa da formação do educador, quando esta não se dá de maneira compartimentalizada, abstrata e distante da realidade às suas ações educacionais, ela requer dos docentes competências e habilidades às ações educacionais. Isso porque, no entendimento de Fazenda,

A atitude interdisciplinar não está na junção de conteúdos, nem na junção de métodos; muito menos na junção de disciplinas, nem na criação de novos conteúdos produtos dessas funções; a atitude interdisciplinar está contida nas pessoas que pensam o projeto educativo. Qualquer disciplina, e não especificamente a didática ou o estágio, pode ser a articuladora de um novo fazer e de um novo pensar a formação do educador (2003b, p. 64)

As ações interdisciplinares são baseadas em estratégias metodológicas identificadas com um currículo integrador, no sentido de envolver o conhecimento do conjunto de disciplinas dentro de uma mesma base de investigação, considerando que esse conhecimento, os valores, habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos são consequências de um processo sócio histórico.

Assim, a interdisciplinaridade vai mais além que a justaposição de disciplinas, evita dissolução dos saberes em generalidades, surge como prática que viabiliza uma educação mais ampla e rompe com antigos paradigmas educacionais, conforme ETGES:

A interdisciplinaridade, enquanto princípio mediador de comunicação entre as diferentes disciplinas, não poderá jamais ser elemento de redução a denominador comum, mas elemento teórico-metodológico da diferença e da criatividade. A interdisciplinaridade é o princípio da máxima exploração das potencialidades de cada ciência, da compreensão e exploração de seus limites, mas, acima de tudo, é o princípio da diversidade e da criatividade. (1993, p. 79).

A aplicabilidade da interdisciplinaridade como fator articulador do ensino, perpassa por observações, reflexões e ações deliberativas no sentido de efetivar a proposta dentro das necessidades reais dos alunos, professores e da própria Instituição.

Os campos de aplicação do conhecimento deste curso são caracterizados por estudos multidisciplinares e interdisciplinares, sendo formalizados como campos não disciplinares. Trata de currículo que interage em sua totalidade com outras áreas e que produzem teorias e tecnologias próprias integradas aos estudos relacionados com Filosofia, Psicologia, Antropologia, Sociologia, Economia, Comunicação e outros. Também, interage com recursos de Engenharia, Administração, Informática, Biologia, Química, Estética, Ergonomia etc., para desenvolver seu potencial.

Como exemplo do que foi exposto é possível citar o uso de esquadros e régua de corte na produção de peças de vestuário, havendo inclusive alguns instrumentos geométricos específicos para possibilitar a expressão de certas tendências de Moda. Em síntese, a disciplina Matemática participa parcialmente da disciplina Modelagem Plana, sendo aplicada na composição do repertório instrumental da tecnologia do vestuário. Esse sendo aspecto importante que deixa claro o envolvimento da interdisciplinaridade, cujo objeto de estudo é composto pelo conjunto e integralização de saberes (VIEIRA, 2007, p. 71).

As práticas interdisciplinares fomentam a quebra de estruturas fundamentadas no isolamento das disciplinas no Ensino Médio, facilitam a condução da teoria e prática de maneira associada, permite superação dos diversos problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem na educação profissional, além de reorganizar do Plano de Trabalho Docente lançando um novo olhar para a construção de um sistema avaliativo (LIPOVESTSKY, 2007, p. 61).

Como questões a serem trabalhadas apontam-se: a) a significação da interdisciplinaridade na integralização do curso médio com as modalidades técnicas; b) a significação da interdisciplinaridade na integralização das disciplinas na perspectiva do uno no múltiplo; c) a significação da interdisciplinaridade na integralização dos cursos e no processo de ensino e aprendizagem na perspectiva da formação da cidadania; d) a significação da interdisciplinaridade na integralização das disciplinas na perspectiva de formação do pensamento reflexivo.

Considerações finais

Conforme descrito ao longo deste relato, observações preliminares realizadas pela autora em sua prática docente no Curso Técnico em Vestuário – Modalidade Integrada ao Ensino Médio – no Campus Piripiri do Instituto Federal do Piauí (IFPI) sugerem a necessidade de investigações mais aprofundadas, que possam levar ao desenvolvimento de um quadro representativo sobre a integralização do curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio no processo ensino-aprendizagem praticado neste curso, utilizando-se da dimensão da interdisciplinaridade, em conformidade com as diretrizes curriculares para este nível de ensino básico, de modo a servir de base para possíveis reajustes.

A revisão bibliográfica realizada na primeira fase da pesquisa – tanto no referencial teórico relativo à área da Educação como na Legislação vigente – aponta a relevância da interdisciplinaridade para o alcance dos objetivos da formação profissional e do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio. Assim, a observância desta dimensão no processo ensino-aprendizagem pode contribuir positivamente para a proposição de ajustes futuros no alinhamento das ementas de disciplinas e na própria prática docente.

Mesmo que a fase da pesquisa de campo ainda não tenha se iniciado, alguns alunos e professores do *Campus Piripiri* manifestaram dificuldades no que diz respeito à inter-relação dos conhecimentos das disciplinas da base comum e das matérias de cunho específico, e de que forma repassar estes conhecimentos em sala de aula, respectivamente. A partir desta pesquisa que começa a se desenvolver frente à questão, o que incluirá levantamento bibliográfico e a aplicação das técnicas e instrumentos de coletas de dados, será possível unir informações que colaborem com propostas pedagógicas que preencham as lacunas mencionadas neste relato.

Sendo a interdisciplinaridade um princípio organizador do currículo e um método de ensino-aprendizagem, espera-se que as conclusões obtidas na pesquisa ofereçam as bases para ajustes que podem ir desde a implementação de práticas que articulem o Ensino Médio e o Ensino Técnico, como os Projetos Integradores que já são praticados nos Cursos Tecnológicos da própria Instituição até reformulações em pontos do Pedagógico do Curso de Vestuário.

Portanto, a interdisciplinaridade deve se apresentar como princípio organizador do currículo e como método de ensino-aprendizagem, pois os conceitos de diversas disciplinas seriam relacionados à luz das questões concretas que se pretende compreender; como uma prática que articula o Ensino Médio e o Ensino Técnico, integrando disciplinas e evitando que estas sejam trabalhadas separadamente, impedindo por consequência, que o aluno tenha uma concepção fragmentária das mesmas sem que haja valorização de um conhecimento em detrimento de outro.

Nesse sentido, evita-se que os conhecimentos sejam trabalhados de forma isolada ou fragmentada e prima-se pela formação profissional em consonância com os objetivos da formação técnica e os anseios do mercado de trabalho que espera, a cada semestre, por profissionais qualificados.

Referências

- ALMEIDA, Adilson José de. Indumentária e moda: seleção bibliográfica em português. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v. 3, n. 1, 1995. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5325/6855>>. Acesso: 09.03.2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). ABNT. **NBR 10520**: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. **NBR 15287**: Informação e documentação: Projeto de pesquisa - Apresentação. Rio de Janeiro, abril de 2011
- _____. **NBR 6023**: Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. **NBR 6027**: Informação e documentação: Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, maio de 2003.
- AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva et al. Interdisciplinaridade: concepções de professores da área ciências da natureza em formação em serviço. 2004. **Ciência & Educação**, v. 10, n. 2, p. 277-289, 2004.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/civil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 19.10.2014.
- _____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.
- _____. **Lei nº 9.394/96** de 24 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 06.05.2017.

_____. MEC. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN Ensino Médio** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acesso em: 12.12.2015.

_____. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 14.10 2008.

CARLOS, Jairo Gonçalves. **Interdisciplinaridade no ensino médio: desafios e potencialidades**. 2007. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências)- Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

ETGES, Norberto J. Produção do conhecimento e interdisciplinaridade. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 73-82, jul./dez. 1993.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. (org.) **Didática e interdisciplinaridade**. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2003a.

_____. (1994). **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003b 143 p.

_____. **Interdisciplinaridade - história, teoria e pesquisa**. 18.ed. Campinas-SP: Papirus, 2012.

FERREIRA, Eliza B; GARCIA R.O. O ensino médio integrado à educação profissional: um projeto em construção nos estados do Espírito Santo e do Paraná. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: Concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____. **Pedagogia e mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo. Atlas. 2008.

GRANVILLE, Maria Antonia. **Teorias e práticas na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

GUERRA, Karla Brilhantino. **Moda e Estilos de Vida: um estudo sobre a formação do campo da moda no Brasil**. Dissertação de Mestrado, FAFICH-UFMG 1997. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUBD-8JJNC2>>. Acesso: 29.11.14, 16h59.

IBIAPINA, Ivana Maria. BANDEIRA, Hilda Maria. **Formação de Professores na Perspectiva Histórico-Cultural: Vivências no Formar**. 1.ed.Teresina (PI):Edufpi,2017.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2006.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2019**. Instituto Federal de Educação Ciência E Tecnologia do Piauí. Teresina: IFPI, 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. Tradução Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LUCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 15. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.

LYOTARD, Jean-François. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Emanuelle. **Interdisciplinaridade**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/>>. Acesso em: 10.10.2015.

PACHECO, Eliezer (org.). **Perspectivas da educação Profissional técnica de nível médio**. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. SETC/MEC. Brasília, 2012.

SANTOS, Júlio César F. dos. **O papel do professor na promoção da aprendizagem significativa**. Disponível em: <<http://www.famema.br/ensino/capacdoc/docs/papelprofessorpromocaoaprendizagemsignificativa.pdf>>. Acesso em 10.08.2016.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Autores Associados, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Renata Ferreira da. **Importância da interdisciplinaridade no processo de aprendizagem**. 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/importancia-da-interdisciplinaridade-no-processo-de-aprendizagem/49573>> Acesso em: 13.10.2016.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. Vol.13, nº.39, Rio de Janeiro, Sept./Dec. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000300010>. Acesso em: 10.10.2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. 3.ed. Campinas: Papirus,1996.